



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio de Sergipe • Aracaju • Edição de Fim de Semana Sábado 09, Domingo 10 e Segunda-feira 11 de fevereiro de 2019

Correio Urbano

Editorial

O que esperar dos matadouros de Sergipe?

Que a situação dos matadouros em Sergipe tem sido alvo de fiscalização do **Ministério Público Estadual (MPE)** não é nenhuma novidade. Afinal, quase 100% desses estabelecimentos já foram interditados pelo órgão em todo o estado. Agora, o MPE embargou o funcionamento dos matadouros de Frei Paulo, de Capela e de Itabi para que atendam as exigências da Adema, da Emdagro e da Vigilância Sanitária.

As novas interdições trazem à tona a discussão sobre a qualidade da carne que é consumida pelos sergipanos. Se os matadouros do estado não estão em conformidade com a legislação dos órgãos ambientais e sanitários, resta saber que tipo de alimento o consumidor está colocando à mesa. Quem depende da comercialização da carne também sai prejudicado com toda essa situação, pois muitos têm essa atividade como a única fonte de renda, e interdição é sinônimo de prejuízo.

Resta agora aos municípios que tiveram seus matadouros interditados atenderem ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o MPE para garantir a qualidade da carne comercializada à população. Essas adequações representam um investimento na economia local e a garantia de uma saúde pública de qualidade.